

Comentário da Semana:

Kupfer 753 31122025

As Noites de Fumaça

Die Raunächte

Kupfer 753 31122025

As Noites de Fumaça

O ano solar conta 365 dias, mas o ano lunar apenas 354 dias. No misticismo germânico antigo, essa diferença entre 25 de dezembro e 6 de janeiro era chamada de Raunächte. Um período entre dois anos do calendário que não deve ser usado para atividades fora de casa. Ao pesquisar o termo, encontra-se a palavra – *rûch* – no alto alemão antigo, que é traduzida como fumaça.

Em várias regiões, especialmente no sul da Alemanha, mas também na Áustria, esse período é celebrado com especial moderação e reflexão, o ano velho já ficou para trás e as pessoas se preparam para o novo em paz e devoção. Se possível, não deve haver trabalho, nem sair de casa, o tempo deve ser usado para reflexão, o que certamente também seria ótimo para o cidadão moderno: desligar, olhar para trás, respirar fundo e se preparar para a próxima luta.

Minha avó já disse: no período entre o Natal e a Epifania, você não deve cortar o cabelo ou as unhas, isso pode ter consequências. Mas só hoje, após mais profundeza, sua cautela fica clara para mim.

Esses chamados Rau- ou Rauchnächte são cheios de simbolismo: é o momento em que as almas mortas podem vagar livremente novamente e o mundo espiritual sopra para uma caçada selvagem, onde os espíritos vagueiam ou voam pela atmosfera em suas várias peles. Em muitas áreas rurais, a casa e outros edifícios são fumados para que os espíritos malignos que se estabeleceram ao longo do ano sejam expulsos. Isso acontece na *noite de silvestre*, por isso os fogos de artifício na véspera de Ano Novo.

Há também uma antiga regra dos agricultores, segundo a qual cada uma dessas noites entre 25 de dezembro e 6 de janeiro se refere a um mês do ano que está por vir, especialmente em termos de clima, mas também de eventos imprevisíveis, que devem ser novamente um motivo para se retirar durante as Noites de Rau, refletir e se preparar para começar o ano novo com novo vigor e muita atitude positiva.

Kupfer 753 31122025

Die Raunächte

Das Sonnenjahr zählt 365 Tage, das Mondjahr jedoch nur 354 Tage. In der altgermanischen Mystik wurde diese Differenz zwischen dem 25. Dezember und dem 6. Januar als Raunächte bezeichnet. Eine Zeit zwischen zwei Kalenderjahren die nicht mit aktiver Tätigkeit genutzt werden soll. Bei der Forschung des Begriffs findet man im Althochdeutschen das Wort – *rûch* -, das mit Rauch übersetzt wird.

In verschiedenen Regionen besonders im Süden Deutschlands aber auch in Österreich wird diese Zeit mit besonderer Zurückhaltung und Besinnung begangen, das alte Jahr hat man gut hinter sich gebracht und bereitet sich in Ruhe und Andacht auf das neue vor. Es soll möglichst nicht gearbeitet werden, das Haus soll nicht verlassen werden, die Zeit zur Reflektion benutzt werden, was sicher auch dem modernen Städter sehr gut tun würde: abschalten, zurückschauen, durchatmen und sich auf den nächsten Kampf vorzubereiten.

Meine Grossmutter sagte schon: in der Zeit zwischen Weihnachten und dem Drei-Königstag sollte man keine Haare und keine Nägel schneiden lassen, das könnte Folgen haben. Doch erst heute, nach weiterer Vertiefung wird mir ihre Vorsicht erst klar.

Diese so genannten Rau- oder auch Rauchnächte sind voller Symbolik: Es ist die Zeit da die toten Seelen wieder frei wandern können und die spirituelle Welt zur wilden Jagd bläst, wo die Geister in ihren diversen Fellen durch die Atmosphäre wandern oder fliegen. In vielen ländlichen Gebieten wird das Haus und sonstige Gebäude beräuchert, damit die bösen Geister die sich übers Jahr eingenistet haben vertrieben werden. Dies geschieht in der *wilden Nacht*, deshalb auch die Feuerwerke in der Sylvesternacht.

Es gibt auch eine alte Bauernregel, wonach jede dieser Nächte zwischen dem 25. Dezember und dem 6. Januar sich auf einen Monat des kommenden Jahres bezieht, besonders im Bezug auf das Wetter, aber auch auf unvorhersehbare Ereignisse, was dann wieder ein Motiv sein sollte sich in den Raunächten zurückzuziehen, zu reflektieren und sich dazu vorzubereiten mit neuem Elan und viel positiver Einstellung das neue Jahr zu beginnen.